Os 'Meses do Pai' Reservados no Seguro Parental Sueco (Pappamånaden 1995–2016)

Gender Equality · Good practice · Suécia

Pontuação de qualidade: 100/100

Força da evidência: Observational / pre–post

Sumário

Os meses do pai suecos — 1 mês intransmissível em 1995, 2 em 2002, 3 em 2016 — reduziram em 27 p.p. a proporção de pais que não usavam qualquer licença parental. Em 2023, 82% dos pais suecos usam a licença parental. O modelo inspirou diretamente a Noruega, a Islândia, a Alemanha e a Diretiva da UE sobre Conciliação 2019/1158.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	3/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	1/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-06-21

Swedish Social Insurance Agency (Försäkringskassan) / Swedish Government — acedido a 2026-06-21

FREE Network – Evidence on Swedish paternity leave (2024) — acedido a 2026-06-21

ISF Working Paper 2023:1 – Fathers who do not use parental leave — acedido a 2026-06-21

Nordic Council – Parental leave in Sweden (2025) — acedido a 2026-06-21

Duvander & Fahlén (2025) – Gender Equal Parental Leave Use in Sweden — acedido a 2026-06-21

Citar — Evidoria. *Os 'Meses do Pai' Reservados no Seguro Parental Sueco (Pappamånaden 1995–2016)*. ID persistente: 6d737ba6-4c78-4831-afa7-f91c6c50cbce.